



O USO DO JOGO DA VELHA ADAPTADO PARA ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS: Jogo adaptado e educativo na aprendizagem da matemática

Maria Frankany de Sousa Sá¹

Rita de Cássia Morais Negreiros²

Aparecida Gláucia Pereira Nonato Ribeiro³

Samya de Oliveira Lima⁴

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda sobre a importância de jogos adaptados para o ensino de matemática, a relevância do jogo da velha, abordando o ensino da geometria para alunos com deficiência visual (cega e baixa visão). Assim, incluir o aluno cego nas aulas de matemática é um processo lento e delicado, principalmente quando os docentes não tem uma formação específica e qualificada e a escola não oferece recursos que contribuam para este processo.

A inclusão está associada a todas as pessoas que tem os seus direitos violados dentro da sociedade, pois deparamos frequentemente com pessoas que são excluídas pelo simples fato de suas características físicas, como a cor da pele, peso, formação física, entre outros. A parcela de alunos que possui deficiência visual, muito das vezes é excluída da escola pelo simples fato da indiferença com os mesmos, e isto infelizmente, afeta no cotidiano dos alunos, principalmente quando se trata de educação.

Diante de uma prática pedagógica especializada, com métodos inovadores e adequada podemos incluir os alunos cegos em todas as aulas de matemática, de modo que esses alunos aprendam e participem da mesma maneira que os outros. Para que este objetivo seja alcançado é preciso que todos os integrantes da educação trabalhem de maneira harmoniosa e conjunta, não direcionando apenas a responsabilidade para o educador. O uso de jogos é um



dos métodos que podem ser trabalhados e surtir bons resultados com o alunado portadores ou não de deficiência, quando bem planejado e adaptados para os mesmos.

A habilidade da pessoa cega para adquirir conhecimento é uma habilidade para conhecer todas as coisas. A compreensão de uma pessoa cega é basicamente uma habilidade de compreender todas as coisas. Isto significa o potencial do cego para adquirir completo valor social. (PETZELD apud VYGOTSKY, 1993:104).

Com isso, optamos utilizar materiais recicláveis relacionados à prática escolar de alunos deficientes visuais. Focamos no jogo da velha para a realização de atividades envolvendo geometria com intuito dos alunos diferenciarem as formas.

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo geral abordar a importância do uso de jogos adaptáveis no ensino da matemática para alunos com deficiência visual.

METODOLOGIA

O referente artigo aborda sobre a influência do uso de jogos adaptados na aprendizagem de alunos com deficiência visual. Foi realizado um minicurso, com o tema: JOGO DA VELHA adaptado para deficientes visuais, na escola estadual de ensino médio e profissionalizante EEEP Presidente Médici, localizada na cidade de Campos Sales, Ceará. Iniciou o minicurso com 10 alunos, falamos sobre a inclusão de alunos com deficiência no âmbito escolar, que não basta apenas incluir o aluno em sala de aula devido a sua necessidade especial, mas que haja um acompanhamento de um profissional com práticas pedagógicas que lhes deem um suporte no desenvolvimento do conhecimento desses alunos. Realizamos uma atividade, onde usamos o jogo da velha, apresentamos para os alunos novas possibilidades de ensino para a construção do conhecimento, por meio de um jogo relacionado à matemática, e adaptável, confeccionado com EVA, cola e papelão. As figuras trabalhadas foram o círculo e o triângulo, onde dois alunos com máscaras nos olhos tinham que jogar o jogo sem enxergar, e apenas pelo toque do objeto no jogo em alto relevo, para se orientarem.



RESULTADOS

A visão é importante para enxergarmos, por isso não é fácil ser um deficiente visual. Com isso, o intuito do jogo da velha é de chamar a atenção do aluno e trabalhar o fato de estimular a memória e raciocínio lógico, sentir e elaborar estratégias, como se fosse um deficiente. Desse modo, ao aplicarmos a atividade percebemos a deficiência de alguns alunos ao jogarem o jogo da velha, por não conseguirem enxergar. O jogo da velha é uma brincadeira de estimular o aprendizado da matemática, por meio de uma aula atrativa, que chama atenção do aluno para a construção de uma aprendizagem significativa.

CONCLUSÃO

Diante da atividade realizada, concluiu-se que esse trabalho foi desenvolvido com a tarefa de incluir os alunos com deficiência visual na classe de aula, juntamente com os demais, adaptando as atividades para as dificuldades de cada um. Sobretudo para que este objetivo seja alcançado é preciso que as pessoas envolvidas com a educação estejam atentas aos acontecimentos dentro da escola e dispostos também a aceitar sugestões e mudanças para melhorar o aprendizado do alunado com esta limitação.

Portanto, é preciso que a escola disponha de recursos e que os educadores tenham uma boa formação para saberem utilizarem estes recursos a facilitar o aprendizado e a inclusão dos alunos com deficiência visual.

No entanto, sabemos que a tarefa não é fácil é preciso que os educadores tenham conexão ao conhecimento produzido nesta área de ensino, participando de encontros educacionais, formação continuada e palestras sobre a relevância de jogos e brincadeiras adaptados na disciplina de matemática para alunos com deficiência visual, que contribua na formação do conhecimento.

Palavras-chave: Deficiência visual. Jogo da velha. Aluno.



REFERÊNCIAS

(PETZELD apud VYGOTSKY, 1993:104).

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Obras Escogidas V – Fundamentos da defectologia.** Madri: Visor, 1997.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

¹ Universidade Regional do Cariri, mariafrankanybatistafnt@gmail.com

¹ Universidade Regional do Cariri, ritth.mr@gmail.com

¹ Universidade Regional do Cariri, aparecidaglaucia_@outlook.com.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, samyasol@yahoo.com.br